



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO  
DE CAMPINAS - CAMPREV  
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP**

---

**ATA DA 7ª (SÉTIMA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CAMPREV**

**31/01/2019**

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às 09h30min na sala de reuniões do Conselho Municipal de Previdência, situada no oitavo andar do prédio do CAMPREV, Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, nº 401, Parque Itália - Campinas, SP, realizou-se a sétima Reunião Extraordinária do Colegiado, sob a presidência do Sr. José Erivan Leite de Araújo, Presidente do CMP, a qual foi secretariada por mim. **I - ABERTURA:** Havendo número legal de Conselheiros foi, pela Mesa, declarada aberta a reunião na qual estiveram presentes os Conselheiros: Aldária Calixto de Medeiros, Daniel Lovato, Denílson Pereira de Albuquerque, Irani Cândida dos Santos, José Erivan Leite de Araújo, Kátia Maria Constâncio Caparroz, Marcelo Henrique de Paula, Margarida da Silva Calixto, Maria Elvira Moreira Pavarini, Nivaldo Camilo de Campos e Sidney Vieira Costacurta. Ausências justificadas: Irani Cândida dos Santos e Mariana Lemos Saldini. Presenças pelo CAMPREV: Sr. Elias Lopes da Cruz, Diretor Financeiro; Sra. Amanda Centofanti Botelho, servidora no cargo de Economista. Sr. Edilson Bruscolim - Assessor de relações com investidores. **II – PAUTA:** Apresentação da Carteira de Investimento do 4º Trimestre de 2018. **III – DOCUMENTO RECEBIDO: 1 - Ofício DF nº 09/2019-.** Origem: Diretor Financeiro. Assunto: solicitação de reunião Apresentação da Carteira de Investimento do 4º Trimestre de 2018. O Presidente deu início à reunião saudando os presentes e apresentando a pauta do dia supracitada. Em seguida passou a palavra para o Diretor Financeiro, que iniciou sua fala apresentando o novo assessor de relacionamento com os investidores, Sr. Edilson Bruscolim, que está participando como agregador das tarefas dos trabalhos que envolvem os investimentos, como credenciamentos, contatos etc., porém de acordo com o Diretor o controle da Carteira será sempre dos servidores de carreira e o assessor será um agregador de tarefas. O Diretor Financeiro também solicitou que seria feita a apresentação da carteira pela servidora Amanda e que após a exposição fossem feitos



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO  
DE CAMPINAS - CAMPREV  
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP**

---

os debates e questionamentos. Em seguida, passou a palavra para a servidora no cargo de economista que, preliminarmente fez uma breve explanação sobre o cenário financeiro no qual a gestão realizada da carteira foi capaz de compensar completamente os impactos de um ambiente interno e externo bastante volátil, o interno por conta das eleições e no externo o cenário internacional provocado pela guerra comercial entre os Estados Unidos e China, além da greve dos caminhoneiros que impactou a Carteira de Investimentos cujos rendimentos fecharam em 6.26% para um objetivo de 7.75% e, conseqüentemente, a meta atuarial no exercício de 2018 de IPCA + 4% não foi alcançada. O fato se baseia pelo evento do Fundo FIP-LSH que causou ao longo do ano de 2018 um impacto na carteira. Na apresentação foram elencadas duas situações, uma sem o Fundo FIP-LSH, que teria uma rentabilidade de 8.71% para um objetivo de 7.75%. Em julho de 2018, o CAMPREV foi informado sobre a intervenção da CVM sobre o Fundo, determinando a reprecificação das cotas. Foi determinada a reprecificação retroativa a janeiro, o que impactou negativa e significativamente na carteira. As escolhas de alocações das cotas foram adequadas, porque os ativos performaram bem, sendo que em janeiro tinha sido montada uma estratégia conforme apresentada no 3º trimestre quando iriam ser adotadas posições com mais risco para tentar diminuir o impacto. O Diretor Financeiro ressaltou que todos os investimentos foram feitos de forma responsável e séria, embora com certo conservadorismo, tendo em vista o cenário apresentado. Feitos esses esclarecimentos a servidora passou a expor a Posição da Carteira de Investimentos do 4º trimestre de 2018, inicialmente com dois cenários dos investimentos, um com o Fundo FIP LSH, e o outro sem o Fundo FIP LSH, conforme os itens descritos a seguir, cujo relatório será parte integrante desta Ata: **Carteira de Investimentos – 4º trimestre de 2018: 1- Rentabilidade da Carteira; 2 - Posição em 31.10.2018. Aplicações, Resgates e Retornos. 3 - Posição em 30.11.2018. Aplicações, Resgates e Retornos; 4 - Posição em 31.12.2018. Aplicações, Resgates e Retornos. 5 – Enquadramento. 6 – Instituições.** A conclusão apresentada pela equipe da Diretoria Financeira conforme relatório foi que, considerando um cenário em que o Fundo FIP LSH não impactasse negativamente a carteira do CAMPREV, esta teria superado em larga medida a meta



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO  
DE CAMPINAS - CAMPREV  
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP**

---

de rentabilidade, que fecharia no valor de IPCA + 4% a.a.; Por outro lado, considerando-se o excelente desempenho do ano passado, tem-se uma rentabilidade acumulada de 16,76% em dois anos, contra uma meta de 15,24%; ou seja, mesmo com o impacto do LSH, a rentabilidade acumulada da carteira nos dois últimos anos foi superior à meta atuarial de IPCA +4% a.a. acumulada no período, garantindo a sustentabilidade dos recursos previdenciários. Para 2019 o foco é na renda variável tendo em vista a mudança de cenário do mercado causada pelo resultado da eleição e a reforma da previdência. Foi aberto espaço para esclarecimentos de dúvidas. A conselheira Aldáiria indagou se a contratação da Consultoria de Investimentos foi concretizada. A Economista respondeu que foi em novembro e que está adequando o sistema eletrônico da Consultoria no CAMPREV uma vez que antes era feito manualmente. O sistema faz a leitura do cenário e auxilia no credenciamento dos fundos. O Diretor Financeiro complementou afirmando que foi contratada a Consultoria LDB, porém sua postura e papel serão de fazer diagnóstico do mercado e análise dos Fundos, quando solicitada pela CAMPREV, mas as escolhas e as decisões são dele, Diretor Financeiro e do Diretor-Presidente, que dá liberdade de ação para a equipe. O conselheiro Daniel indagou sobre a posição do 4<sup>a</sup> trimestre e porque o Fundo FIP-LSH não impactará mais na carteira de investimentos em 2019. A Economista falou que o 4<sup>o</sup> trimestre foi de rendimento positivo, pelo posicionamento tomado pela equipe da Diretoria Financeira. O Diretor Financeiro esclareceu que antes da reprecificação, o Fundo FIP-LSH equivalia a 3,5% da Carteira e atualmente é equivalente a menos de 1%, o que reduziu sua influência no total da Carteira. A conselheira Margarida indagou se a Diretoria estudou a possibilidade de fazer um informativo com esclarecimentos a respeito da posição da carteira e de não ter batido a meta em 2018. O Diretor Financeiro respondeu que até poderia fazer, porém trata-se de uma matéria complexa, mais técnica que política, de difícil compreensão para a grande maioria, mas qualquer pessoa que quiser algum esclarecimento além de ser publicado o relatório no Site do CAMPREV, poderá vir até a sua Diretoria que a sua equipe dará as explicações necessárias. Em relação ao Fundo FIP-LSH a servidora economista mencionou que cada assembleia de que participam é passado um



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO  
DE CAMPINAS - CAMPREV  
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP**

---

panorama que gera muita expectativa para recuperar esse valor das cotas do Fundo. O Conselheiro Sidney questionou qual o percentual da carteira que está investido em títulos do Governo Federal e se foi feita análise para a possibilidade de investimentos na modalidade de marcação na curva e se isso traria um reflexo positivo na carteira. A Economista respondeu que atualmente é aplicado em média 80% em títulos do Governo Federal. O Diretor Financeiro respondeu ao conselheiro que em relação à marcação na curva estão estudando essa alternativa e já levou para o Diretor-Presidente essa posição, porque investindo nessa modalidade existe um prazo para resgate e mediante o cenário atual precisa analisar bem as necessidades, casada com um estudo atuarial bem feito e atualizado, inclusive embasado em ALM. No momento estão tratando da contratação de um novo atuário, seguindo a orientação do CMP. A Economista mencionou que a Portaria MF 577/17 permitiu a marcação na curva que elimina a volatilidade, porém não tem liquidez o que depende de um estudo de ALM. A Secretaria da Previdência Social do Ministério da Fazenda permite essa modalidade e verifica o seu fluxo atuarial e a as entradas e saídas de recursos. O Diretor informou a respeito do Fundo FIP-LSH e que foi à assembleia a qual não ocorreu pelos problemas mencionados na imprensa relativo aos maiores investidores do Fundo. A Economista informou que a gestora do Fundo foi trocada e a expectativa é que melhore a comunicação com os cotistas. O Presidente lembrou que a respeito do Fundo FIP-LSH, anteriormente foram feitos todos os tramites legais para a verificação junto aos órgãos reguladores e que os fatos negativos hoje existentes, vieram à tona depois, motivados pelas investigações da Polícia Federal na operação da Lava Jato. **IV - DELIBERAÇÃO:** Por se tratar de um assunto expositivo não houve deliberação. **V - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença dos conselheiros e deu por encerrada a reunião. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata sendo assinada por mim, Aldáiria Calixto de Medeiros (\_\_\_\_\_) Vice-Presidente do CMP, que a lavrei, pelos conselheiros presentes, estando devidamente de acordo com os termos acima.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO  
DE CAMPINAS - CAMPREV  
CNPJ – 06.916.689/0001-85**

**CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP**

---

**Aldáiria Calixto de Medeiros**

Vice-Presidente do CMP

**José Erivan Leite de Araújo**

Presidente do CMP